

## META 4 – CIRURGIA SEGURA NO AMBIENTE HOSPITALAR – REVISÃO DE LITERATURA

### EIXO TEMÁTICO:

Cirurgia Segura ou Procedimentos Seguros

### AUTORES:

Adriana B. S. Felipe; Dirley Glizt Sant'Ana; Fabiano Pereira Sousa; Julyana M. Biasi T. Bispo.

### UNIDADE DE SAÚDE:

PROREHOSP - Hospital Municipal Prof. Mario Degni / SP

## INTRODUÇÃO

As seis metas internacionais de segurança do paciente foram criadas em 2006, através da parceria da Joint Commission International (JCI) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), objetivando a instituição de padrões globais, proporcionando segurança em todas as unidades de saúde, eliminando comportamentos que possam causar algum dano ao paciente. A Meta 4 tem como objetivo assegurar cirurgia em local de internação, procedimento e pacientes corretos, reduzindo os riscos de eventos adversos que possam ocorrer antes, durante ou após o procedimento, atendendo aos critérios de avaliação pautados em um checklist com: Paciente / Procedimento / Lateralidade (lado a ser operado, quando aplicável e demarcação do símbolo alvo) / Posicionamento / Equipamentos. O Segundo Desafio Global voltado à segurança da assistência cirúrgica foi: Cirurgias Seguras Salvam Vidas. As quatro áreas identificadas foram: prevenção de infecção de sítio cirúrgico, anestesia segura, equipes cirúrgicas eficientes e mensuração da assistência cirúrgica.

## MÉTODOS

Revisão de Literatura a partir de publicações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde, documentos hospitalares e artigos científicos.

## RESULTADOS

A Lista de Verificação foi criada para garantir que as equipes sigam de maneira assertiva as etapas críticas de segurança, reduzindo possíveis falhas que colocam em risco a vida do paciente. Com a Portaria nº 529/2013 do Ministério da Saúde (SUS), criou-se o Programa Nacional de Segurança do Paciente, com ferramentas para facilitar e garantir o procedimento seguro. Em fevereiro de 2021, o PROREHOSP/CEJAM adotou a inclusão da meta 4 no Hospital Municipal Prof. Mario Degni.

## CONCLUSÃO

Concluimos que a ferramenta do checklist cirúrgica segura, garante e assegura que as equipes assistenciais realizem as etapas críticas dos procedimentos de forma assertiva e qualificada, minimizando as falhas que colocam a vida do paciente em risco no período perioperatório. Essa é uma prática adotada pela equipe de cirurgia PROREHOSP do Hospital Municipal Prof. Mario Degni, garantindo a segurança do paciente em todo procedimento.

IDENTIFICAÇÃO	CONFIRMAÇÃO	REGISTRO
<input type="checkbox"/> PACIENTE CONFIRMOU + IDENTIDADE + SÍTIO CIRÚRGICO + PROCEDIMENTO + CONSENTIMENTO	<input type="checkbox"/> CONFIRMAR QUE TODOS OS MEMBROS DA EQUIPE SE APRESENTARAM PELO NOME E FUNÇÃO <input type="checkbox"/> CIRURGIÃO, ANESTESIOLOGISTA E A EQUIPE DE ENFERMAGEM CONFIRMAM VERBALMENTE: • IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE • SÍTIO CIRÚRGICO • PROCEDIMENTO	O PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM OU DA EQUIPE MÉDICA CONFIRMA VERBALMENTE COM A EQUIPE:
<input type="checkbox"/> SÍTIO DEMARCADO/NÃO SE APLICA	<input type="checkbox"/> EVENTOS CRÍTICOS PREVISTOS <input type="checkbox"/> REVISÃO DO CIRURGIÃO: QUAIS SÃO AS ETAPAS CRÍTICAS OU INESPERADAS, DURAÇÃO DA OPERAÇÃO, PERDA SANGÜÍNEA PREVISTA? <input type="checkbox"/> REVISÃO DA EQUIPE DE ANESTESIOLOGIA: HÁ ALGUMA PREOCUPAÇÃO ESPECÍFICA EM RELAÇÃO AO PACIENTE? <input type="checkbox"/> REVISÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: OS MATERIAIS NECESSÁRIOS (EX. INSTRUMENTAIS, PRÓTESES) ESTÃO PRESENTES E DENTRO DO PRAZO DE ESTERILIZAÇÃO? (INCLUINDO RESULTADOS DO INDICADOR)? HÁ QUESTÕES RELACIONADAS A EQUIPAMENTOS OU QUAISQUER PREOCUPAÇÕES?	<input type="checkbox"/> REGISTRO COMPLETO DO PROCEDIMENTO INTRA-OPERATÓRIO, INCLUINDO PROCEDIMENTO EXECUTADO <input type="checkbox"/> SE AS CONTAGENS DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS, COMPRESSAS E AGULHAS ESTÃO CORRETAS (OU NÃO SE APLICAM) <input type="checkbox"/> COMO A AMOSTRA PARA ANATOMIA PATOLÓGICA ESTÁ IDENTIFICADA (INCLUINDO O NOME DO PACIENTE) <input type="checkbox"/> SE HÁ ALGUM PROBLEMA COM EQUIPAMENTO PARA SER RESOLVIDO
<input type="checkbox"/> VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA ANESTÉSICA CONCLUÍDA	<input type="checkbox"/> A PROFILAXIA ANTIMICROBIANA FOI REALIZADA NOS ÚLTIMOS 60 MINUTOS? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA <input type="checkbox"/> AS IMAGENS ESSENCIAIS ESTÃO DISPONÍVEIS? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA	<input type="checkbox"/> O CIRURGIÃO, O ANESTESIOLOGISTA E A EQUIPE DE ENFERMAGEM REVISAM PREOCUPAÇÕES ESSENCIAIS PARA A RECUPERAÇÃO E O MANEJO DO PACIENTE (ESPECIFICAR CRITÉRIOS MÍNIMOS A SEREM OBSERVADOS. EX: DOR)
<input type="checkbox"/> OXÍMETRO DE PULSO NO PACIENTE E EM FUNCIONAMENTO		Assinatura
O PACIENTE POSSUI:		
<input type="checkbox"/> ALERGIA CONHECIDA? <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM		
<input type="checkbox"/> VIA AÉREA DIFÍCIL/RISCO DE ASPIRAÇÃO? <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM, E EQUIPAMENTO/ASSISTÊNCIA DISPONÍVEIS		
<input type="checkbox"/> RISCO DE PERDA SANGÜÍNEA > 500 ML (7 ML/KG EM CRIANÇAS)? <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM, E ACESSO ENDOVENOSO ADEQUADO E PLANEJAMENTO PARA FLUIDOS		